

Bianca Ribeiro da Silva  
Maina Xavier da Silva Cardoso  
Ramon de Oliveira Bieco Braga  
Suellen Renata Jamielniak Cardoso

## Capítulo 6 Teorias da conduta moral

### 1. O interior e o exterior

#### Na educação:

Jovens e idosos precisam estar engajados em condições que envolvem seus interesses e exijam sua **reflexão**.

Essa visão “externo x interno” pode ser desfeita por uma educação reflexiva pautada nos interesses dos educandos e não impositiva.

### 2. A oposição entre dever e interesse

#### PRINCÍPIO

- Lei moral
- Louvado

#### INTERESSE

- Benefício próprio
- Egoísmo

- Interpretação da relação entre *eu* e interesse
- Exemplo do médico
- Escolhas da ação com equilíbrio que formam o *eu*
- *Eu* e interesse são as mesmas coisas - diferença na quantidade depositada

### 3. Inteligência e caráter

Platão refletiu sobre a moral, indicando que “[...] **nenhum homem faz o mal de maneira inteligente, mas apenas por causa da ignorância do bem**” (DEWEY, 2007, p. 122).

Em contrapartida, Dewey (2007) demonstra que o caráter é formado a partir das experiências em sociedade.

O mesmo pode ser afirmado do conhecimento relativo meramente a uma especialidade técnica e isolada; ele modifica a ação, mas apenas em seu estreito curso. Na verdade, o problema da educação moral nas escolas é o de assegurar o conhecimento – o conhecimento conectado ao sistema de impulsos e hábitos –, pois o uso a que se presta qualquer fato depende de suas conexões. O conhecimento que um arrombador de cofres tem sobre dinamite pode ser idêntico, em sua forma verbal, ao de um químico; no entanto, é diferente, uma vez que o conhecimento está relacionado com objetivos e hábitos distintos e, assim, tem significado diverso.

(DEWEY, 2007, p. 124).

### 4. O social e o moral

A moral não é formada pelas experiências individuais. Pelo contrário, ela se forma a partir da socialização do indivíduo com outros sujeitos.

Nesse sentido, a escola é um espaço que subsidia as experiências sociais que interferem na formação da moral, pois “a moral é definida no âmbito coletivo, mediante ações públicas socialmente significativas que constituem o indivíduo” (DEWEY, 2007, p. 127).



Criança brincando no pátio da escola. É imoral ser desonesto e/ou roubar na brincadeira para tirar vantagem. Essas experiências contribuem com a formação da moralidade.

#### Referência

DEWEY, John. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. São Paulo/SP: Editora Ática, 2007.